**Curtos textos para interpontuação.**

Estreia dia 18 a série documental de nove episódios Planeta a dedicada aos desafios da sustentabilidade coproduzida pela RTP e pela Fundação Gulbenkian João Reis o apresentador da série serve de ponte entre investigadores instituições e anónimos que por todo o mundo têm inovado no combate à poluição ao aquecimento global ou à desigualdade acompanhe esta viagem através da RTP1 às segundas à noite primeira paragem Alemanha o país europeu que mais aposta nas energias renováveis mas que é também o maior emissor de CO2 do continente.

2. A exposição e instalação Moldada na Escuridão propõe uma experiência sensorial e imersiva prosseguindo uma investigação iniciada pelo artista em 2020 em torno do Oceano e da vida nos fundos marinhos um dos territórios da Terra mais omnipresente ainda que o mais desconhecido Canoilas utiliza este paradoxo para destacar os limites do conhecimento e a complexidade da relação da cultura ocidental com a natureza.

3. A instalação apresentada por Hugo Canoilas convida a uma experiência total do corpo e do espaço a escuridão da galeria dramatiza os fundos dos oceanos e o seu potencial de assombro e de desconhecido subalternizando a visão e criando as condições para a emancipação dos outros sentidos no chão da galeria esculturas em vidro e resina acrílica e objetos têxteis constroem camadas que se acumulam e se sobrepõem como estratos sedimentados. A galeria abriga um conjunto de ecossistemas em que cada objeto-coisa-criatura age sobre o outro perde a sua autonomia e identidade única.

4. O artista cria uma circulação fluída entre os objetos mas também entre os processos do fazer da pintura e da escultura utilizando formas de fixação natural sem molde, acolhendo o imprevisto e os efeitos intrínsecos às qualidades da matéria e dos materiais que incorpora nos seus trabalhos mimetizando também aqui os processos criativos na natureza.

Lisboa 1 de novembro de 1755 a manhã nasce calma na cidade mas na prisão da Inquisição no Rossio irmã Margarida uma jovem freira condenada a morrer na fogueira tenta enforcar-se na sua cela na sua casa em Santa Catarina Hugh Gold um capitão inglês observa o rio e sonha com os seus tempos de marinheiro na Igreja de São Vicente de Fora antes de a missa começar um rapaz zanga-se com a mãe porque quer voltar a casa para ir buscar a sua irmã gémea em Belém um ajudante de escrivão assiste à missa na presença do rei D. José e no Limoeiro o pirata Santamaria envolve-se numa luta feroz com um gangue de desertores espanhóis.

De repente às nove e meia da manhã a cidade começa a tremer com uma violência nunca vista a terra esventra-se as casas caem os tetos das igrejas abatem e o caos gera-se matando milhares nas horas seguintes uma onda gigante submerge o Terreiro do Paço e durante vários dias incêndios colossais vão aterrorizar a capital do reino.

Texto sobre Eduardo Lourenço – ver pontuação.

<https://apatria.org/cultura/eduardo-lourenco-o-poeta-do-pensamento-portugues/>